

16

Inclusão Digital e o seu Papel para a Educação Continuada na Qualidade de Vida e Saúde

*Dulcinéa Braga Dias Buenos Torres
Especialista em Educação e Psicopedagogia - PUC-Campinas*

No mundo globalizado deste século XXI, ficamos maravilhados com os milagres da tecnologia, os avanços da ciência em todos os aspectos e mais ainda com as facilidades da vida moderna, nessa rotina de fácil acesso a informações e contatos.

Quando falamos com amigos e familiares que estão no outro lado do planeta, utilizando a tecnologia do computador, ficamos deslumbrados com o progresso da humanidade. Lemos noticiários através do computador, assistimos a filmes, ouvimos músicas e até estudamos e fazemos pesquisas.

Tão bem informados estamos, que temos consciência de que uma grande parte da humanidade não está incluída nessa camada privilegiada dos usuários da tecnologia, correto? Ora, é fácil resolver isto, afinal, a tecnologia está disponível e gratuita em muitos segmentos. Por que então há tanta gente excluída?

Vários podem ser os motivos, porém a verdade é que não precisamos de estudos para procurar os motivos ou causas dessa exclusão. Nosso foco aqui é exatamente agir de maneira prática para ajudarmos na inclusão digital e ao acesso da informação e da educação continuada. Vamos falar do Brasil, que é onde estamos, e onde há uma grande oportunidade de fazermos grandes mudanças para a inclusão.

Buscamos dados sobre o acesso à internet, na página do IBGE, no link do PNAD Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, e encontramos o seguinte: em 2005, 21% da população com mais de 10 anos de idade acessou a internet de algum local. Desse total, as regiões com maior representatividade foram: 11% da região Norte/

Nordeste, 25% da região Sul/Sudeste e 41% do Distrito Federal. A idade média dos internautas estava na faixa de 15 a 17 anos. Outro dado que se destaca é que apenas 2,5% pessoas que utilizaram a internet tinham menos de 4 anos de estudo formal e 76,2% tinha mais de 15 anos de estudo.

Não é nosso objetivo aqui buscar as causas da falta de uso da tecnologia por parte da população em geral, porém, vamos listar alguns aspectos que julgamos relevantes quando focalizamos nossa atenção nessa ferramenta:

- A informática aplicada à educação: trata-se de uma ferramenta no processo pedagógico e, como tal, precisa ser aprendida, testada, colocada em prática e os resultados aproveitados na sua totalidade. Para que isso seja possível é necessário a atuação interdisciplinar de professores, administração da escola, técnicos de computadores ou tecnologia da informação, pedagogos e especialistas do ensino a distância.
- Ter computadores e capacitar os professores: bem, não basta apenas ter os computadores disponíveis é preciso capacitar os professores, alinhar a administração da escola e os técnicos da tecnologia da informação, para a disseminação do currículo definido pela equipe pedagógica.
- Falhas no planejamento estratégico das escolas: há uma grande oportunidade de melhoria neste aspecto, pois o planejamento estratégico nas escolas não tem considerado o uso da tecnologia no ensino e construção do conhecimento.

Conquista da Cidadania e Ampliação da Construção do Conhecimento

Como falamos no início deste capítulo, há uma grande parte da população excluída desse uso da tecnologia para a construção do conhecimento e todos sabem da importância do conhecimento para a melhoria da cidadania, da civilidade e da consciência individual.

Um aspecto muito importante neste processo de inclusão é termos a consciência de que ele envolve uma mudança de comportamento, o que nem sempre é fácil de conseguir, pois torna-se necessário o uso de técnicas. Há várias técnicas a serem utilizadas para a mudança de

comportamento, mas para nosso trabalho aqui vamos utilizar o modelo **ARCS** para motivação, estruturados pelos seguintes passos:

Atenção - Chamar a atenção para a oportunidade de aprendizagem, liberdade, construção da auto-estima.

Relevância - Enfatizar a importância do conhecimento, da facilidade do uso da tecnologia, entre outros.

Confiança - Desenvolver a autoconfiança, tanto para a habilidade de aprender como para o uso do aprendizado.

Satisfação - Ter a satisfação de ter conseguido vencer todas as etapas para o aprendizado e uso do mesmo.

Segundo o mapa da exclusão digital do Centro Políticas Sociais da Fundação Getulio Vargas - FGV, temos a seguinte definição para o papel da inclusão digital:

“Inclusão digital representa um canal privilegiado para equalização de nossa desigual sociedade em plena era do conhecimento. Ela é cada vez mais parceira da cidadania e da inclusão social”

Neste programa de certificação com foco na Qualidade de Vida, Atividade Física e Alimentação Saudável, oferecido para professores e comunidade de Arthur Nogueira, nossa proposta é aprender, na prática, a utilizar a tecnologia digital para expandir as informações adquiridas em sala de aula

Proposta do Curso – Quatro Aspectos da Melhoria da Qualidade de Vida:

- Uso da internet e suas tecnologias – acesso, circulação e construção do conhecimento na comunidade.
- Prática orientada da atividade física e seus benefícios para a saúde da população.
- Consolidação de uma fonte de consulta sobre temas relevantes da atividade física e qualidade de vida.

- Consolidação de uma “comunidade virtual” dos atores (alunos e professores) envolvidos.

Em sala de aula, percorremos os passos de acesso ao computador, vimos os provedores de internet e navegamos nos *sites* de interesse para o programa. A primeira *home page* foi o Ministério da Saúde. Abaixo, alguns dos programas que podem ser pesquisados, conhecidos e aprendidos na *home page do Ministério da Saúde*:

Ações e Programas:

O Ministério da Saúde realiza várias ações e programas com a finalidade de trazer a saúde para perto do cidadão e dar, ao profissional, a especialização necessária para que ele possa exercer seu trabalho com mais qualidade. Neste espaço, o usuário tem acesso aos programas e projetos desenvolvidos recentemente pelo ministério e fica sabendo como o dinheiro público está sendo investido na promoção da saúde e na qualidade de vida do brasileiro.

Saúde da Família:

O objetivo do Saúde da Família é atuar na manutenção da saúde e na prevenção de doenças, alterando, assim, o modelo de saúde centrado em hospitais. Criado em 1993, o programa já atende 103 milhões de pessoas.

Farmácia Popular do Brasil:

Programa criado pelo ministério para ampliar o acesso da população a medicamentos essenciais, vendidos a preços mais baixos que os praticados no mercado. São medicamentos contra diabetes e hipertensão, entre outros.

Brasil Sorridente:

Programa que busca melhorar a saúde bucal dos brasileiros. Nos anos de 1990, o Brasil avançou na prevenção de cáries em crianças, mas a situação de adolescentes, adultos e idosos permanece como foco especial de atenção.

Buscamos a *home page* da Educação para a saúde e abaixo deixamos alguns comentários encontrados no *link*:

Educação

Educação é um tema que representa diversas frentes de atuação do Ministério da Saúde. Entre elas, estão a capacitação dos profissionais e gestores da saúde, o incentivo à pesquisa e a promoção da saúde dos alunos brasileiros. Conheça abaixo algumas das iniciativas:

Saúde na Escola

Prevenir e promover a saúde, por meio de avaliações do estado nutricional, da incidência precoce de hipertensão e diabetes nos alunos brasileiros. Com esse intuito, os ministérios da Saúde e da Educação lançaram, em setembro de 2008, o Programa Saúde na Escola (PSE), que beneficiará, até 2011, 26 milhões de estudantes de 1.242 municípios com baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Gestão da Educação

Desenvolvimento profissional e educação permanente dos trabalhadores da saúde são propósitos assumidos pelo Ministério da Saúde. Para isso, existe uma política de formação e desenvolvimento de recursos humanos, responsável por integrar ensino e serviço da área de saúde e por estabelecer mecanismos de educação permanente aos trabalhadores da saúde. Confira detalhes da política.

Numa outra oportunidade buscamos o programa de Alimentação saudável e deixamos abaixo o encontrado:

Alimentação Saudável

Uma boa alimentação é sinônimo de uma vida saudável. Por ser um fator ligado diretamente à saúde das pessoas, o Ministério da Saúde tem o compromisso de zelar pela alimentação dos brasileiros e, para isso, é responsável pela Política Nacional de Alimentação e Nutrição.

Peso Ideal

Para verificar se o seu peso está saudável, calcule o seu IMC (Índice de Massa Corporal) dividindo o seu peso, em quilogramas, pela sua altura, em metros, elevada ao quadrado. O cálculo é válido para pessoas com idade entre 20 e 60 anos. No *link* do Ministério da Saúde, você encontra uma tabela para consulta.

Prevenção do Câncer

Muitos componentes da alimentação têm sido associados com o processo de desenvolvimento do câncer, principalmente câncer de mama, cólon (intestino grosso), reto, próstata, esôfago e estômago. Leia mais informações na página do Inca.

Publicações

Série Temática “Os 10 Passos para a Alimentação Saudável”:

Alimentação Saudável para Todos

Alimentação Saudável para Crianças Menores de 2 Anos

Alimentação Saudável para Crianças

Alimentação Saudável para Adolescentes

Alimentação Saudável para Pessoas com Mais de 60 Anos

Glossário Temático

O Glossário Temático: Alimentação e Nutrição reúne vocábulos utilizados nesta área técnica de atuação, com o objetivo de identificar conceitos, fornecer referências para a compreensão de termos, proporcionar exatidão conceitual e definir a atuação de cada termo em seus diferentes contextos institucionais. Confira!

Voce Sabia...

... que o **ferro** melhora a capacidade de aprendizagem da criança, reduz o risco de nascimento de bebês prematuros e diminui as chances de morte materna no parto e pós-parto e que o Ministério da Saúde tem um programa nacional com o objetivo de distribuir suplementos de ferro a crianças e gestantes?

Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde

"<http://www.saude.gov.br>" <http://www.saude.gov.br/>"

"<http://www.brasil.gov.br>" <http://www.brasil.gov.br/>"

Acesso: 13 de junho de 2009

Fontes de Informações encontradas no *site*

Coleção de Publicações - Biblioteca MS

Catálogo que contém mais de 6.000 referências de publicações do acervo técnico e histórico da Biblioteca do Ministério da Saúde, geradas pelas instituições federais do Sistema Único de Saúde, destacando-se o próprio Ministério da Saúde.

Portal de Textos Completos

Catálogo de publicações das instituições federais do Sistema Único de Saúde, destacando-se o Ministério da Saúde e que possibilita a avaliação temporal do avanço da Saúde Pública no Brasil. Textos disponíveis em PDF (Portable Document Format).

Glossário Eletrônico do MS

Reúne as principais conceituações, palavras, siglas e expressões técnicas e científicas utilizadas por órgãos subordinados e entidades vinculadas ao Ministério da Saúde.

Coleção Nacional das Fontes de Informação do SUS (Coleção SUS)

Coleção Nacional das Fontes de Informação do SUS. Catálogo que compreende a produção bibliográfica e institucional do Ministério da Saúde, entidades vinculadas e/ou descentralizadas e demais organizações do Sistema Único de Saúde.

Bases de Dados Científicos

Literatura Latino-americana e do Caribe - LILACS

Base de dados cooperativa do Sistema BIREME que compreende a literatura relativa às Ciências da Saúde, publicada nos países da Região, a partir de 1982. Abrange artigos das revistas mais conceituadas da área da saúde, teses, monografias, anais de congressos ou conferências, relatórios técnico-científicos e publicações governamentais.

**Biblioteca Eletrônica de Periódicos Científicos Brasileiros
- SciELO Brasil**

SciELO - Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Científica Eletrônica Online) é um modelo para a publicação eletrônica cooperativa de revistas científicas na Internet especialmente desenvolvido para responder às necessidades da comunicação científica nos países da América Latina e Caribe.